Incentivar a adopção de políticas favoráveis à família e fortalecer a inspecção da restauração

Cheong Chi Hong e Lei Ka Chon

4/3/2020

No meio dos impactos devastadores da COVID-19, Macau não registou novos casos durante mais de 20 dias consecutivos. Os departamentos governamentais, bibliotecas e instalações desportivas começam a abrir em escala limitada, enquanto os negócios e indústrias retomaram gradualmente as suas actividades, aumentando assim as chances de juntar multidões. O aumento do fluxo de pessoas nos transportes públicos e estabelecimentos de comidas também aumenta significativamente o risco de transmissão de vírus.

A este respeito, sugere-se incentivar os empregadores a adoptarem políticas mais favoráveis à família, especialmente ao permitir horários laborais flexíveis aos pais-trabalhadores para que cuidem dos seus filhos e a organizar, na medida do possível, horários flexíveis de almoço para os trabalhadores não-residentes. Embora os Serviços de Saúde tenham lançado, em 27 de Fevereiro de 2020, uma informação sobre "Prevenção de novas infecções por coronavírus – recomendações para estabelecimentos comerciais na gestão de clientes após o reinício de operações", os próprios estabelecimentos de restauração e bebidas devem obrigar os seus trabalhadores a usar máscaras, não autorizar a entrada nas suas instalações de pessoas com febre ou tosse, além de procurar evitar excesso de clientes no interior das instalações e adoptar as precauções recomendadas.

Em regiões vizinhas, como Shenzhen e Zhuhai, publicaram-se directrizes de prevenção de epidemias para o sector da restauração, que, além das precauções gerais, exigiam que os operadores anotassem o nome e informações de contacto de, pelo menos, uma pessoa por cada mesa ocupada do restaurante, a fim de facilitar o futuro rastreamento. O governo municipal de Shenzhen também estipula que os clientes de cada mesa devem permanecer para jantar durante um período mínimo de dez minutos. Macau pode tomar como

referência essas medidas, que poderão ser aplicáveis localmente, pois as empresas retomam gradualmente a operação e a epidemia está a diminuir. Além disso, as autoridades precisam de reforçar a inspecção das instalações de restauração para ver se adoptam de facto as directrizes, a fim de reduzir as chances de o seu pessoal contrair o vírus ao remover a máscara durante as refeições, para se evitarem surtos epidémicos repentinos nos locais de trabalho e na comunidade.